

# Mensagens-chave do ONU-Habitat:

## Água, saneamento e higiene em assentamentos informais e COVID-19

O acesso a serviços de água potável e saneamento é fundamental para impedir a disseminação e reduzir o impacto da COVID-19 em cidades e assentamentos humanos. As necessidades de água, saneamento e higiene (*water, sanitation and hygiene* - WASH, em inglês) das moradoras e moradores de assentamentos informais e favelas requerem atenção específica.

Muitas medidas de prevenção à COVID-19 relacionadas ao WASH são pouco viáveis de serem implementadas em assentamentos informais. A maioria das pessoas não possui instalações sanitárias básicas em casa para lavar as mãos com sabão e água corrente. Além disso, muitas vezes, essas instalações são de uso comunitário, o que dificulta o distanciamento físico recomendado.

Os tomadores de decisão nacionais e locais precisam atender às necessidades de toda a população urbana, considerando condições, restrições e oportunidades locais. As necessidades de WASH dos grupos vulneráveis tais como crianças, idosos/as, pessoas com enfermidades pré-existentes e portadoras de deficiência requerem estratégias direcionadas.

Os prestadores de serviços de água e saneamento devem ser apoiados para maximizar o acesso aos serviços em áreas urbanas, particularmente em favelas e assentamentos informais, sendo, portanto, parceiros fundamentais para impedir a disseminação da COVID-19. Juntamente com agentes de saúde e outras instituições relevantes, eles devem:

- **Maximizar o acesso à água potável**, especialmente para as comunidades vulneráveis. Manter, sempre que possível, a continuidade dos serviços de água, o tratamento adequado e a acessibilidade para todos, garantindo que a questão econômica não seja um obstáculo. Para as áreas não atendidas, medidas temporárias podem ser tomadas para facilitar o acesso à água potável, ou para facilitar o tratamento doméstico de água. Sem acesso à água potável, as pessoas correm maior risco de contrair outras doenças transmitidas pela água e, portanto, são mais suscetíveis a ficarem gravemente doentes se infectadas com COVID-19.
- **Promover e facilitar as boas práticas de higiene**, por exemplo, liderando campanhas de conscientização sobre a transmissão da COVID-19 e estabelecendo estações de lavagem de mãos em locais de alto risco, como centros de saúde, estações rodoviárias, ferroviárias e hidroviárias, mercados e centros comerciais.
- **Maximizar o acesso a serviços de saneamento básico**. Embora o conhecimento atual sobre a dinâmica de contaminação aponte que a transmissão da COVID-19 por meio de rota fecal-oral é improvável, há evidências de que aerossóis e formação de gotículas de águas residuais contaminadas poderiam transmitir o vírus<sup>1</sup>. Medidas imediatas para minimizar a

<sup>1</sup> [https://www.thelancet.com/journals/langas/article/PIIS2468-1253\(20\)30087-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langas/article/PIIS2468-1253(20)30087-X/fulltext)

contaminação fecal pela população e por operadores dos serviços de saneamento devem ser uma prioridade, particularmente em comunidades vulneráveis.

- **Assegurar que as populações vulneráveis recebam atenção prioritária.** Os idosos e as pessoas com enfermidades pré-existentes correm maior risco de sofrer complicações graves de saúde devido ao vírus. As prioridades devem incluir medidas específicas para assegurar serviços adequados de WASH nos hospitais e abrigos para idosos. Os grupos de baixa renda e os assentamentos informais também podem ser particularmente vulneráveis aos surtos devido ao adensamento domiciliar excessivo e ao acesso inadequado a serviços básicos.
- **Manter seguros os operadores dos serviços de saneamento básico** para que possam continuar a desempenhar o seu papel essencial na proteção de toda a população. Assegurar que os trabalhadores que apresentarem sintomas, ou os que precisam cuidar dos membros da família, possam ficar em casa sem comprometer sua renda. Pessoas que trabalham em áreas afetadas necessitam usar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados às suas atividades e riscos associados.

Em favelas e assentamentos informais, as medidas de preparação e resposta à COVID-19 devem fortalecer as instituições prestadoras de WASH no âmbito comunitário e facilitar as ações lideradas pela comunidade. Os líderes comunitários e as redes e grupos de favelas existentes devem ser ativamente engajados para o controle efetivo da disseminação da COVID-19. Também devem ser engajados por meio dos centros e redes comunitários e juvenis existentes para treinamento on-line de voluntários comunitários, criação e gestão de instalações para lavagem de mãos e campanhas contínuas de sensibilização e conscientização.

Medidas de emergência, como água potável e instalações para lavagem das mãos, devem ser implementadas em locais estratégicos em assentamentos informais e locais públicos de alta densidade. Essas podem incluir o fornecimento de caixas d'água, tubos verticais, instalações de lavagem de mãos e higienizadores, acompanhados de educação sanitária e ambiental. Dada a velocidade e intensidade da pandemia da COVID-19, deve ser priorizado o fornecimento de serviços de WASH que possam ser rapidamente implantados e entregues em larga escala.

A coleta de dados georreferenciados e desagregados liderados pela comunidade é um elemento chave dos sistemas de vigilância de doenças e pode ser usado para garantir que os serviços de WASH sejam fornecidos para áreas onde estão faltando. É importante estabelecer relação entre as condições locais, tais como o acesso a WASH e os serviços de saúde, e a incidência e prevalência da doença. O desenvolvimento de vigilância comunitária em assentamentos informais que considerem esses elementos possibilita uma abordagem de gestão útil e rentável para responder rapidamente onde a necessidade é maior. Dada a evidência atual sobre a presença do vírus em águas residuais, isso poderia incluir a medição da sua presença em instalações sanitárias em favelas como um sistema de monitoramento e alerta antecipado.

Os operadores de água e saneamento devem assegurar a colaboração e o intercâmbio institucional, particularmente nos países mais afetados. Esses operadores podem apoiar-se mutuamente com conhecimento, boas práticas e ideias inovadoras sobre a manutenção de serviços básicos essenciais onde eles são mais necessários.

Emergências como a pandemia da COVID-19 demonstram que prestadores de serviços locais de água e saneamento eficazes e resilientes são fundamentais para manter a saúde pública e a resiliência, especialmente em comunidades vulneráveis. A [Aliança Global de Operadores de Água](#) (*Global Water Operators' Partnership Alliance - GWOPA*, em inglês), - liderada pelo ONU-Habitat, pode ajudar a fortalecer a capacidade das concessionárias locais no apoio a essas comunidades.

Fontes:

GWOPA #UtilitiesFightCOVID resources: <https://gwopa.org/covid-19/>

Urban WASH toolkit – Realizing the human rights to water and sanitation: A Handbook: [https://www.pseau.org/outils/ouvrages/ohchr\\_realizing\\_the\\_human\\_rights\\_to\\_water\\_and\\_sanitation\\_a\\_handbook\\_2014.pdf](https://www.pseau.org/outils/ouvrages/ohchr_realizing_the_human_rights_to_water_and_sanitation_a_handbook_2014.pdf)